

107

INCIDÊNCIA SOLAR EM CONJUNTOS HABITACIONAIS: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DE SIG. *Sandra Helena Lehnen Becker, Antonio Tarcisio da Luz Reis (orient.)* (UFRGS).

Esta pesquisa analisa a incidência solar em conjuntos habitacionais, especificamente, a relação entre as áreas insolaradas e o uso dos espaços abertos, e a relação entre a incidência solar nas unidades habitacionais e os níveis de satisfação dos moradores quanto ao conforto térmico, através da utilização de programa do tipo SIG (Sistemas de Informação Geográfica), IDRISI. As análises foram realizadas em quatro conjuntos habitacionais na região metropolitana Porto Alegre caracterizados por blocos de apartamentos de quatro pavimentos: Sapucaia (Sapucaia), Guajuviras (Canoas) e Loureiro e Angico (Restinga). Na relação entre as áreas insolaradas e o uso dos espaços abertos, foi considerada a incidência solar das 11 e 17 horas, conforme horário de execução dos mapas comportamentais, onde foram registrados os comportamentos dos usuários dos espaços abertos de acordo com a faixa etária (crianças 0-5 anos, crianças 6-12 anos, adolescentes, adultos e idosos) e atividade desenvolvida no local (funcional/manutenção, recreação, social e individual). Foram geradas imagens, através do IDRISI, representando os espaços abertos insolarados e sombreados, conforme as posições das barreiras físicas nos conjuntos habitacionais e orientação do sol determinada pela calota solar. Na incidência solar nas unidades habitacionais, foram especificadas as peças dos apartamentos térreos insolaradas no inverno e no verão, através da incidência solar às 10 e 15 horas nos solstícios de verão e inverno. Os resultados obtidos permitem, por exemplo, a identificação dos espaços abertos e das peças insolaradas das unidades habitacionais, assim como a verificação da adequação do método de análise utilizado através de programa do tipo SIG.